SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

CONFECÇÃO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS DE COLEÓPTEROS E LEPDÓPTEROS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Aparecida Silva FARIAS[1], Marcelo Henrique da Silva SANTOS[2], Claudmary Bispo dos SANTOS[3], Esmeralda Aparecida Porto LOPES[4]

[1]Graduando do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: aparecida.farias.2023@alunos.uneal.edu.br;
[2]Graduando do Curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: marcelo.santos.2022@alunos.uneal.edu.br;
[3]Professora do Departamento Biologia, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I, Coordenadora de área do PIBID, e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br;
[4]Professora orientadora, do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: esmeralda.porto@uneal.edu.br;

E-mail do autor correspondente: aparecida.farias.2023@alunos.uneal.edu.br.

RESUMO - As estratégias utilizadas pelos docentes são fundamentais para promover uma melhor compreensão dos conteúdos de ciências no ensino, especialmente quando tratam de temas frequentemente cercados de uma visão equivocada. Os insetos, em sua grande maioria, são as principais vítimas dessa visão equivocada e negativa. Diante disso, cabe ao professor buscar meios que possibilitem desmistificar as concepções equivocadas sobre esse grupo de indivíduos. Nesse contexto, a utilização de caixas entomológicas, juntamente com e-book contendo informações sobre os organismos, tornam-se essenciais no processo de ensino aprendizagem em relação aos insetos. Para a captura dos insetos da ordem Coleoptera, foi utilizada uma armadilha do tipo pitfall, feita cavando-se um buraco de cerca de 15 cm e adicionando-se dentro dele uma garrafa PET cortada ao meio, contendo água até a metade e uma gota de detergente neutro. Já para a captura dos Lepidoptera, foi utilizada uma rede do tipo puçá, confeccionada com arame recozido moldado em formato de aro e fixado em um pedaço de madeira, o qual foi utilizado como cabo; para a parte da rede, utilizou-se uma "redinha para frutas", que foi presa ao aro com barbantes. Após o processo de captura, os insetos foram divididos em duas caixas de madeira com dimensões de 30x40 cm e 8 cm de profundidade, contendo, em ambas, uma base de isopor revestida por papel milimetrado. Em

uma caixa, foram colocados os coleópteros e, na outra, os lepidópteros, utilizando-se alfinetes entomológicos para a fixação. Para cada espécime, foi feita uma ficha de identificação com o auxílio de chaves taxonômicas, a qual foi colada abaixo de seu respectivo indivíduo. Por fim, utilizando o aplicativo Canva, foi confeccionado um e-book contendo informações e curiosidades de ambas as ordens, juntamente com o passo a passo tanto das armadilhas quanto da produção das caixas entomológicas. Como resultado, obteve-se coleções didáticas da ordem coleoptera e lepidóptera, organizadas em caixas entomológicas contendo exemplares de diferentes espécies, mostrando a grande variedade de indivíduos presentes nas duas ordens, em conjunto com um e-book educativo que reúne informações e curiosidades sobre ambas ordens, bem como orientações para a captura, identificação e montagem de coleções entomológicas, assim constituindo um recurso didático destinado ao ensino de ciências. Conclui-se que o uso de coleções didáticas podem auxiliar no ensino de Ciências, para tornar as aulas mais dinâmicas e contribuir para a desmistificação das visões errôneas em relação aos insetos, especificamente da ordem coleóptera e da ordem lepidóptera.

Palavras-chave: Entomologia. Insetário. Biodiversidade. Investigação. Material pedagógico.